

# **CHAMADA DE ARTIGOS do SUPLEMENTO TEMÁTICO “A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE”**

No dia 16 de novembro último, durante o 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado em Porto Alegre, o Secretário da SGEP (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde), Luiz Odorico Andrade, lançou a **Chamada Pública de artigos do Suplemento Temático “A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE”**, resultante de parceria desta Secretaria com a revista **“Interface: Comunicação, Saúde, Educação”**. A submissão de artigos estará aberta no período de 4 de fevereiro a 30 de abril de 2013. Acesso em submissão no endereço <[www.interface.org.br](http://www.interface.org.br)>.

**INTEGRA DA CHAMADA PÚBLICA**  
**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA**  
**REVISTA INTERFACE: COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO**

**CHAMADA DE ARTIGOS**  
**NÚMERO TEMÁTICO EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**

A revista Interface: Comunicação, Saúde, Educação torna público a **CHAMADA DE ARTIGOS** do **SUPLEMENTO TEMÁTICO “A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE”**, resultante de parceria com a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde.

A publicação deste SUPLEMENTO visa incentivar a produção técnico-científica sobre a temática Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde na perspectiva da produção compartilhada e diálogo entre saberes, das práticas populares de saúde e a integralidade do cuidado e o protagonismo popular e suas expressões de arte e cultura, fundamentais para o SUS que queremos: universal, equânime e integral.

Propor e desenvolver políticas públicas, problematizar, debater, mapear, cartografar, sistematizar, estudar e pesquisar a Educação Popular em Saúde em suas interfaces e articulações com o Sistema Único de Saúde é fundamental para a superação dos desafios no campo da gestão participativa da Saúde.

O Suplemento sobre Educação Popular em Saúde é a expressão do compromisso que o Ministério da Saúde e a Interface têm em compartilhar conhecimentos, metodologias, idéias e práticas de gestão, educação e controle social integrando esforços para ampliar o diálogo sobre as possibilidades de qualificação do SUS. Como também, configura-se em uma estratégia potente no sentido de fomentar a sistematização do conhecimento no campo, a qual é expressa como uma das premissas da Política Nacional de Educação Popular em Saúde, coordenada pela SGEP/MS, recentemente aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde.

Trata-se de uma parceria que tem a intenção política de manifestar a oportunidade, necessidade, justeza e a importância ética dos estudos da Educação Popular em Saúde para a gestão cotidiana do SUS, tendo como compromisso o a integralidade do cuidado, o compartilhamento de conhecimentos e práticas e a participação ativa, consciente e cidadã do usuário sobre o direito à saúde.

## NÚMERO TEMÁTICO EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE

### 1. Editores Convidados

- **José Ivo dos Santos Pedrosa** - Possui graduação em pela Universidade Federal da Bahia (1978), mestrado em pela Universidade Federal da Bahia (1984) e doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (1997)..Professor Adjunto IV do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Promoção da Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em saúde, promoção da saúde, avaliação de programas, participação social e política de saúde. Desde 2003 vem trabalhando com Educação Popular em Saúde. Coordenou no Ministério da Saúde a área técnica de Ações Populares de Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e área de Educação Popular e Mobilização Social em Saúde da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, com vários artigos publicados. Parecerista ad hoc dos periódicos: Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Interface: Comunicação, Saúde e Educação, Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) e Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health. Atualmente é Gerente do Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP) da UFPI e coordena o Projeto Ensino na Saúde.
- **Maria Waldenez Oliveira** - Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de São Carlos (1980), com mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos (1987) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (1996). Pós-doutorada em

Educação Popular e Saúde junto à FIOCRUZ com os professores Eduardo Stoz e Victor Valla. Desde 1986 atua como docente concursada na Universidade Federal de São Carlos, atualmente no nível de Professora Associada IV. Desde 1998 atua junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, atualmente na Linha de Pesquisa “Práticas Sociais e Processos Educativos”. É co-líder do Grupo de Pesquisa “Práticas Sociais e Processos Educativos”; registrado no CNPq desde 1997. Coordena o Programa de Extensão “Educação e Saúde” da UFSCar. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tópicos Específicos de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: processos educativos, Educação popular e Saúde, fortalecimento de comunidades. É membro do Comitê Nacional de Educação Popular e Saúde do Ministério da Saúde. Membro da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO) - GT de Educação Popular e Saúde e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) - GT de Educação Popular, do qual é vice-coordenadora. Foi editora associada da revista Interface: Comunicação, Saúde e Educação.

## **2. Objetivo**

Este será um número temático sobre Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde. A ênfase será nos estudos sobre as várias dimensões e abordagens das interfaces entre a educação popular e o SUS.

## **3. Itens a serem cobertos pelo número temático:**

- 3.1 Reflexões teóricas e conceituais sobre o campo da Educação Popular e Saúde no Brasil;
- 3.2 Estudos empíricos que tragam o diálogo e a troca entre práticas e saberes populares e técnico-científicos no âmbito do SUS, aproximando os sujeitos da gestão, dos serviços de saúde, dos movimentos sociais populares, das práticas populares de cuidado e das instituições formadoras;
- 3.3 Estudos empíricos e ensaios acerca das experiências originárias do saber, da cultura, da arte, da ancestralidade e das tradições populares que atuam na dimensão do cuidado, da formação e da participação popular em saúde

e suas articulações com a diversidade cultural nas políticas de Saúde no SUS;

- 3.4 Estudos empíricos, sistematização de experiências e ensaios teóricos sobre práticas populares de saúde e suas relações com a gestão, formação, controle social e práticas educativas em saúde;
- 3.5 Estudos empíricos, sistematização de experiências e ensaios teóricos sobre a inter-relação entre Educação Popular e Saúde, espiritualidades e religiosidades;
- 3.6 Sistematização crítica e analítica de experiências que contemplem a Educação Popular em Saúde em suas dimensões pedagógicas, de produção de práticas integrais de cuidado e formação de atores (sujeitos) políticos;
- 3.7 Estudos empíricos que abordem intervenções no campo da gestão de sistemas de saúde relacionadas com a promoção do acesso e o protagonismo popular na gestão dos serviços de saúde;
- 3.8 Estudos que debatam os processos de participação popular, controle social e gestão participativa na organização do Sistema de Saúde, planejamento, regulação e avaliação do acesso aos serviços de saúde no SUS;
- 3.9 Estudos que relacionem a formação de redes de atenção à saúde e redes solidárias de cuidado e promoção da saúde na perspectiva da mobilização popular, intersetorialidade, diálogos multiculturais e da configuração e acesso aos serviços de saúde no SUS;
- 3.10 Ensaios e estudos empíricos sobre os territórios de saúde como espaços de formulação de políticas públicas na gestão compartilhada entre trabalhadores e comunidades;
- 3.11 Estudos que abordem as práticas de Educação Popular em Saúde e o acesso aos serviços de saúde;
- 3.12 Estudos avaliativos sobre políticas, programas e projetos, desenvolvidos por organizações governamentais e não governamentais, com vistas à promoção da melhoria do acesso aos serviços de saúde, realizadas em âmbito local, regional, estadual ou nacional;
- 3.13 Estudos das diferentes abordagens teóricas e metodológicas sobre os mecanismos através dos quais os determinantes sociais da saúde influenciam no acesso das classes populares aos serviços de saúde bem

- como sobre protagonismo popular no enfrentamento de tais determinantes e condicionantes sociais de saúde;
- 3.14 Estudos sobre o acesso aos serviços de saúde das populações que vivem em situação de vulnerabilidade e exclusão;
  - 3.15 Reflexões teóricas e conceituais sobre a articulação entre educação popular e a promoção da equidade em saúde;
  - 3.16 Estudos empíricos que relacionem a identificação de necessidades em saúde da população, em especial as relacionadas às políticas de promoção da equidade, organização de Sistemas de Saúde e acesso aos serviços;
  - 3.17 Estudos que discutam a Educação Popular e Saúde, gênero e etnia e a produção de conhecimento em saúde;
  - 3.18 Estudos que sistematizem e avaliem experiências de educação popular desenvolvidas em ambientes diversificados (universidades, movimentos populares, unidades de saúde);
  - 3.19 Estudos que discutam a Educação Popular em Saúde e a formação de profissionais de saúde na e para a diversidade cultural nos distintos níveis de formação;
  - 3.20 Estudos sobre Educação Permanente dos trabalhadores, gestores, conselheiros e atores dos movimentos sociais populares, incorporando aos seus processos os princípios e as práticas da Educação Popular em Saúde;
  - 3.21 Estudos empíricos e/ou analíticos sobre a Educação Popular e Saúde e a formação e atuação de Agentes Comunitários de Saúde..
  - 3.22 Estudos que discutam a Educação Popular em Saúde e a comunicação e produção de conhecimento em saúde;
  - 3.23 Estudos empíricos e/ou analíticos acerca das perspectivas epistemológicas e metodológicas de pesquisa em Educação popular e Saúde;
  - 3.24 Ensaios, sistematização de experiências e estudos empíricos sobre Educação Popular como política pública, seja em âmbito local, regional, estadual ou nacional;
  - 3.25 Sistematização crítica e analítica de experiências que contemplem a Educação popular e Saúde em relação com as demais políticas públicas de Saúde.

#### **4. Prazos**

4.1 Chamada para artigos: 04 de fevereiro a 30 de abril de 2013.

#### **5. Observações Gerais**

5.1 Para submissão os manuscritos devem abordar o tema "**A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**" e atender as normas para publicação da Interface em suas diferentes sessões, conforme disponível em Submissão no endereço: <<http://www.interface.org.br>>.

5.2 A análise e aprovação dos manuscritos seguem normas da revista Interface, conforme descrito em Submissão, no endereço acima.

5.3 A submissão estará aberta no período de 4 de fevereiro a 30 de abril de 2013 em <[www.interface.org.br](http://www.interface.org.br)>